

DESASSÉDIO DO CONTRAPENSENE (DESASSEDIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. O *desassédio do contrapensene* é a depuração, sob crivo hermenêutico, dos *elementos construtivos* das objeções ou contrariedades ideativas e o saneamento, neutralização, assistência e harmonização dos *elementos intrusivos*, emocionais ou energéticos, emitidos ou recebidos.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “oposição; negação; falta”. O vocábulo *assédio* deriva do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Apareceu, no idioma Italiano, no Século XIII. Surgiu, no idioma Português, no Século XVI. O elemento de composição *contra* provém do idioma Latim, *contra*, “em frente de; em oposição a; contrariamente a; para com; a respeito de; de outro lado; em contraposição a; em comparação com”. Apareceu no Século XIII. A palavra *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia”. Surgiu igualmente no Século XIII. O termo *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, sob a influência do idioma Francês, *sentiment*, “faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; sentimento”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *energia* deriva do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu em 1563.

Sinonimologia: 1. Desassédio do antipensene. 2. Analítica harmonizante do contrapensene. 3. Racionalização higienizante do contrapensene. 4. Desdramatização semeadora do contrapensene.

Neologia. As 3 expressões compostas *desassédio do contrapensene*, *desassédio do autocontrapensene* e *desassédio do heterocontrapensene* são neologismos técnicos da Desassediologia.

Antonimologia: 1. Assédio do contrapensene. 2. Dramatização; emocionalismo. 3. Fechadismo consciencial; monologismo. 4. Autocracia. 5. Acriticidade; criticidade anticosmoética; nosocriticidade; patocriticidade. 6. Antagonismo pessoal. 7. Carneirismo; massa impensante.

Estrangeirismologia: a dissolução do argumento *ad hominem*; o *fair play* científico; o *Tertulianum*; o *Acoplamentarium*; a defesa quando *under attack*; a atitude íntima favorável e predisponente a receber *feedbacks*, distinta da autovitimização.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à criticidade cosmoética.

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivocabulares sintetizando o tema: – *Evolução exige crítica. Há contrapenseses cosmoéticos. Desconfiemos dos propenseses.*

Citaciologia. Eis princípio jurídico clássico, atinente ao desassédio do contrapensene: – *Audiatur et altera pars* (“Ouçamos a outra parte”).

Filosofia: a Hermenêutica; a Dialética.

II. Fatuística

Pensenologia: o desassédio do contrapensene; o holopensene pessoal da contrapensenedade sadia; o autodesarmamento pensênico; os contrapenseses cosmoéticos; o holopensene da interlocução científica; o holopensene democrático; a hermenêutica, exegética e analítica dos contrapenseses; o resquíio favorável da pensenedade filosófica, afeito à Controversiologia; o autovanguardismo do invexopensene; o contrapensene carregado no pen; a acalmia íntima para lidar com os contrapenseses; os metapenseses; a metapensenedade; os lateropenseses; a lateropensenedade; a harmonização dos interpenseses; o holopensene pessoal acolhedor de mentaissomas e ideias.

Fatologia: a desrepressão da discordância; a identificação da tese instabilizadora; a desdramatização da contrariedade mediante o enfoque ao conteúdo; o desassombro cosmoético perante a contrariedade; a extração da tese por detrás do petardo; a estabilização da contrariedade; a neutralização do tabu em criticar; o debate científico; a controvérsia científica; a discussão política; o exercício da cidadania; o protoconteúdo veiculado nas emoções; o esforço pessoal autocoerente em emitir e também abrir-se a heterocríticas; o valor evolutivo inestimável da recepção de heterocríticas; a consciência do papel das discordâncias na evolução; o acolhimento; a escuta; a ausculta; a inclusão do outro; a simetria interassistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o discernimento energético; a assimilação simpática das energias (assim); a paraprospecção consciencial; o acooplamento com ênfase mentalsomática; o debate interdimensional; as paracontrovérsias entre grupos extrafísicos; a mediação de conflitos interdimensionais; a iscagem assistencial lúcida; a desassimilação simpática das energias (desassim); a assepsia energética; a prática da tenepes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* nocivo entre o assédio do contrapensene e a transposição precipitada; o *sinergismo* inusitado entre tese e antítese perfazendo a síntese; o *sinergismo* da interlocução; o *sinergismo* dos conteúdos díspares.

Principiologia: o princípio constitucional do direito ao contraditório; o princípio da evolução consciencial; o princípio da interdependência evolutiva.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética; o código de conduta do pesquisador.

Teoriologia: a teoria da ação comunicativa; a teoria dos atos ilocucionários; as teorias da inclusão; as teorias da alteridade; as teorias da diferença.

Tecnologia: a técnica da distinção entre conteúdo e forma; a técnica analítica do pensene; as técnicas da mediação de conflitos; a técnica da tenepes; a técnica da invéxis.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico da Despertologia; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico Tertuliarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; os Colégios Invisíveis em geral.

Efeitologia: o efeito da intenção de compreender na convivência interconsciencial; o efeito sadio da autocrítica na ausculta heteropensênica; o efeito discernidor da dissipação da cortina de fumaça energética e emocional; o efeito do contraste entre aparência e essência, forma e conteúdo.

Neossinapsologia: as neossinapses autopesquisísticas; as neossinapses provenientes das contrariedades; as neossinapses decorrentes de auto e heterocríticas.

Ciclologia: o ciclo comunicativo emissão-transmissão-recepção-processamento; o ciclo dialético tese-antítese-síntese; a ruptura com o ciclo persecutório vítima-algoz.

Enumerologia: a decifração; a tradução; a decodificação; a descriptação; a auscultação; a compreensão; a interpretação. A interlocução; o diálogo; a conversa; o colóquio; o dedode-prosa; o bate-papo; o debate; a controvérsia. A discordância; o dissenso; a crítica; a objeção; o contraponto; a contrariedade; o antagonismo.

Binomiologia: o binômio paradoxal rigidez-fragilidade; o binômio admiração-discordância; o binômio amizade-debate; o binômio autocrítica-autodesassédio; o binômio (dupla) assistente-assistido; o binômio acolhimento-refratariedade.

Interaciologia: a interação auto e heteropensênica no acooplamento, compondo o interpensene; a interação dialógica; a interação dos contrários.

Crescendologia: o *crescendo assédio-desassédio*; o *crescendo patopensene-ortopense-ne*; o *crescendo patocriticidade-ortocriticidade*; o *crescendo antagonismo-objeção*; o *crescendo fechadismo consciencial-abertismo consciencial*; o *crescendo egocentrismo cognitivo-descentração cognitiva*; o *crescendo inépcia energética-autossustentabilidade energética*; o *crescendo isolacionismo-cooperação*; o *crescendo autocracia-democracia*; o *crescendo egocarma-grupocarma-policarma*.

Trinomiologia: o *trinômio motivação-trabalho-lazer*; o *trinômio abertismo-transparência-democracia*; o *trinômio autocrítica-heterocrítica-omnicrítica*; o *trinômio tenepessista-amparador-assistido*.

Polinomiologia: o *polinômio escuta-análise-interpretação-ausculta*; o *polinômio rigidez-monoideísmo-fragilidade-fechadismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo intrusopense / contrapense*; o *antagonismo contrariedade bélica / contrariedade pesquisística*; o *antagonismo contrariedade silenciosa / contrariedade expressa*; o *antagonismo instabilidade emocional dos debatedores / instabilidade das ideias ainda não consensuais*; o *antagonismo ataque / objeção*; o *antagonismo autocracia / democracia*; o *antagonismo verdade absoluta / verpon*.

Paradoxologia: o *paradoxo da compatibilidade entre pesquisa da autoconsciência e impessoalidade científica*; o *paradoxo do assédio oferecer conteúdo aproveitável*; o *paradoxo do conteúdo útil veiculado na forma entrópica*; o *paradoxo do propense, não raro, ser mais insidioso, em matéria de intrusão, comparado ao contrapense*; o *paradoxo em desassediar o contrapense mediante outro contrapense, no caso, hígido*.

Politicologia: a *cosmoeticocracia*; a *psenocracia*; a *assistenciocracia*; a *desassediocracia*; a *democracia pura*; a *invexocracia*; a *lucidocracia*; a *verdadeira sofocracia* superando o *platonismo*; a *objeção de consciência*; o *Conselho dos 500 da Cognópolis Foz do Iguaçu*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *epistemofilia*; a *verponofilia*; a *criticofilia*; a *debatofilia*; a *conscienciofilia*.

Fobiologia: a *xenofobia*; a *neofobia*; a *tiranofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do autismo*.

Holotecologia: a *assistencioteca*; a *controversioteca*; a *cognoteca*; a *parapsicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Desassediologia*; a *Consciencioterapia*; a *Interassistenciologia*; a *Analiticologia*; a *Hermeneuticologia*; a *Holofilosofia*; a *Conviviologia*; a *Debatologia*; a *Contrapontologia*; a *Holomaturologia*; a *Harmoniologia*; a *Paradiplomacia*; a *Paradireitologia*; a *Parapoliticologia*; a *Cosmovisiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; a *conscin large*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *paraplateia*.

Masculinologia: o *democrata*; o *pesquisador*; o *tenepessista*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *compassageiro evolutivo*; o *voluntário da Conscienciologia*; o *adversário ideológico*; o *debatedor*; o *polemizador*; o *verbetógrafo*; o *participante de Colégio Invisível*; o *neófilo*; o *semperaprendente*.

Femininologia: a *democrata*; a *pesquisadora*; a *tenepessista*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *compassageira evolutiva*; a *voluntária da Conscienciologia*; a *adversária ideológica*; a *debatedora*; a *polemizadora*; a *verbetógrafa*; a *participante de Colégio Invisível*; a *neófila*; a *semperaprendente*.

Hominologia: o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens politicus*; o *Homo sapiens desobsidiator*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens scrutinator*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens holophilosophus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: desassédio do *autocontrapensene* = a qualificação cosmoética da intencionalidade aplicada; desassédio do *heterocontrapensene* = o discernimento cosmoético aplicado do conteúdo ideativo alheio.

Culturologia: a *cultura da democracia*; a *cultura do debate*; a *cultura da controvérsia científica*; a *cultura da criticidade cosmoética*; a *cultura da impessoalidade científica*.

Controvérsias. As controvérsias científicas são debates entre cientistas e pensadores, cada parte defendendo teorias, hipóteses, conjecturas, explicações ou ilações rivais, pertencentes a distintos paradigmas.

Incomensurabilidade. O paradigma científico é o procedimento-padrão de determinada comunidade de investigadores, envolvendo tanto teorias quanto práticas de pesquisa, e diferindo profundamente dos outros paradigmas referentes ao tema, não havendo, a princípio, possibilidade de comparação ou compatibilidade entre eles.

Hermenêutica. A difícil interlocução característica das controvérsias científicas se deve, em grande parte, à necessidade de desassédio dos contrapensenes emitidos e recebidos, através da predisposição à compreensão do conteúdo ideativo das objeções, para além das reatividades e animosidades.

Controversiologia. Eis, em ordem alfabética, enumeração de 12 controvérsias científicas históricas, superadas ou vigentes, mostrando, de modo racional, as contraposições de conteúdos ideativos permitindo o desassédio dos contrapensenes:

01. **Combustão:** flogisto (Johann Joachim Becher, 1635–1682) *versus* oxigênio (Antoine-Laurent de Lavoisier, 1743–1794).

02. **Formação da Terra:** deriva continental (Alfred Lothar Wegener, 1880–1930) *versus* continentes imóveis (diversos autores).

03. **Fundamento da matemática:** intuicionismo (Luitzen Egbertus Jan Brouwer, 1881–1966) *versus* formalismo (David Hilbert, 1862–1943).

04. **Gravidade:** vórtices de éter (René Descartes, 1596–1650) *versus* ação a distância (Isaac Newton, 1642–1727).

05. **Hipnose:** magnetismo animal (Franz Anton Mesmer, 1734–1815) *versus* inconsciente (Sigmund Freud, 1856–1939).

06. **Imunidade:** anticorpo específico ao antígeno (Paul Ehrlich, 1854–1915) *versus* anticorpo genérico a antígenos (Karl Landsteiner, 1868–1943).

07. **Limite do universo:** mundo fechado (Aristóteles, 384–322 a.e.c.) *versus* universo infinito (Giordano Bruno, 1548–1600).

08. **Modelos do universo:** geocentrismo (Cláudio Ptolomeu, 90–168) *versus* heliocentrismo (Aristarco de Samos, 310–230 a.e.c.).

09. **Movimento:** *impetus* (Jean Buridan, 1300–1358) *versus* inércia (Galileu Galilei, 1564–1642).

10. **Movimento celeste:** esferas cristalinas homocêntricas (Eudoxo de Cnido, 390–338 a.e.c.) *versus* orbitais elípticas (Johannes Kepler, 1571–1630).

11. **Movimento do sangue:** causa final (Aristóteles, 384–322 a.e.c.) *versus* circulação (William Harvey, 1578–1657).

12. **Terapêutica:** opostos curam opostos (Hipócrates de Cós, 460–370 a.e.c.) *versus* iguais curam iguais (Arnaldo de Villanova, 1235–1311).

Emissão. No desassédio do *autocontrapensene* o emissor, mediante reflexão, faz a auto-crítica e a depuração cosmoética da própria intrusividade, deliberando pela nova emissão ou retenção do *autopensene*.

Recepção. O desassédio do heterocontrapensene inicia na postura dubiopensênica por parte do ouvinte do componente patopensênico recebido, tendo em vista a adequada compreensão da mensagem ou conteúdo ideativo.

Processamento. O processamento cosmoético da contrapensenedade harmoniza os elementos inter-nos do pensene, neutralizando a dissonância entre o *pen*, o *sen* e o *ene*.

Pressuposto. O desassédio do contrapensene pressupõe a postura de abertismo consciencial, evolucionofilia e neofilia, predispondo à compreensão do inaudito, desconhecido, estranho, porém evolutivamente mais satisfatório.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o desassédio do contrapensene, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adversário ideológico:** Conviviologia; Neutro.
02. **Antagonismologia ambígua:** Autodiscernimentologia; Neutro.
03. **Antonimologia:** Comunicologia; Neutro.
04. **Binômio ideia-intenção:** Autodiscernimentologia; Neutro.
05. **Carregamento na pensenedade:** Pensenologia; Neutro.
06. **Contestação intelectual:** Holomaturologia; Neutro.
07. **Contrariedade:** Contrariologia; Homeostático.
08. **Debate:** Debatologia; Neutro.
09. **Dosagem:** Experimentologia; Neutro.
10. **Higiene Consciencial:** Paraassepsiologia; Homeostático.
11. **Inortodoxia:** Cosmoeticologia; Neutro.
12. **Interlocução:** Coloquiologia; Neutro.
13. **Pensene empático:** Autopensenologia; Homeostático.
14. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
15. **Xenopensene:** Xenopensenologia; Neutro.

SE A AUTEVOLUÇÃO CONSCIENCIAL NÃO OCORRE SEM VALORIZAR A ALTERIDADE, A DIFERENÇA E O NOVO, ENTÃO É INTELIGENTE DISCERNIR ENTRE A EVENTUAL ENTROPIA E O CONTEÚDO ÚTIL DO CONTRAPENSENE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reage habitualmente perante os contrapensenes com atividade ou passividade? Você os refrata, acata ou escuta?

Bibliografia Específica:

1. **Alfonso-Goldfarb**, Ana Maria; *O que é História da Ciência*; revisores Agnaldo A. Oliveira; & Carmen T. S. Costa; Coleção Primeiros Passos; 96 p.; 2 caps.; 1 microbiografia; 19 refs.; 15,5 x 11,5 cm; br.; *pocket*; 2ª imp.; Brasiliense; São Paulo, SP; 1995; páginas 7 a 93.
2. **Dascal**, Marcelo; *Interpretação e Compreensão (Interpretation and Understanding)*; revisoras Anna Carolina Regner; & Jaqueline Stefani; trad. Marcia Heloisa Lima da Rocha; 730 p.; 30 caps.; 5 esquemas; 4 tabs.; 639 refs.; alf.; ono.; 23 x 16 x 4 cm; br.; *Unisinos*; São Leopoldo, RS; 2006; páginas 301 a 313.
3. **Freitas**, Renan Springer de; *Por que Estudar Controvérsias Científicas?*; Artigo; *Episteme*; Revista; Semestral; Vol. 3; N. 6; 17 refs.; Porto Alegre, RS; 1998; páginas 208 a 221.
4. **Fuks**, Saul; Org.; *Descartes: Um Legado Científico e Filosófico*; apres. Ildeu de Castro Moreira; revisora Soraya Araújo; 252 p.; 12 caps.; 2 cronologias; 29 esquemas; 6 fotos; 4 ilus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 184 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Relume Dumará*; & *COPPE*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 79 a 126.
5. **Hellman**, Hal; *Grandes Debates da Ciência: Dez das Maiores Contendas de todos os Tempos (Great Feuds in Science: Ten of the Lively Disputes Ever)*; revisores Armando Olivetti Ferreira; & Adriana Silva Meolla; trad. José Os-

car de Almeida Marques; 280 p.; 10 caps.; epíl.; 369 refs.; ono.; 21 x 14 cm; br.; Unesp; São Paulo, SP; 1999; páginas 193 a 203.

6. **Kuhn**, Thomas S.; *A Estrutura das Revoluções Científicas* (*The Structure of Scientific Revolutions*); revisora Alice Kyoko Myashiro; trad. Beatriz Viana Boeira; & Nelson Boeira; Coleção Debates; 258 p.; 12 caps.; 171 refs.; 20,5 x 11,5 cm; br.; 3ª Ed.; *Perspectiva*; São Paulo, SP; 1992; páginas 77 a 105.

7. **Teles**, Mabel; *Profilaxia das Manipulações Conscienciais*; colaboradores Eduardo Ferreira; & Ivo Valente; pref. Flávia Guzzi; revisores Ana Flávia Magalhães; *et al.*; 346 p.; 6 seções; 44 caps.; 1 cronologia; 22 *E-mails*; 223 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 32 perguntas; 2 tabs.; 10 *websites*; glos. 182 termos; 10 filmes; 344 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 97 a 109 e 191 a 195.

8. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 318 a 402.

9. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 388 a 424 e 462 a 483.

A. Z.